



16^o Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA
16 e 17 de agosto de 2012
Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA

AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE BROTAÇÕES APÓS A REALIZAÇÃO DE CORTES EM RAMOS DE *Pilocarpus microphyllus* STAPF EX WARDLEWORTH

Luis Gustavo Rodrigues Cardoso¹, Osmar Alves Lameira¹, Fernanda Naiara Santos Ribiro¹, Tainá Teixeira Rocha¹

¹Embrapa Laboratório de Biotecnologia/ Horto de Plantas Mediciniais – gustavorodriguescardoso@yahoo.com.br; osmar@cpatu.embrapa.br; f.naira@hotmail.com; tainarocha@yahoo.com.br

Resumo: A espécie *Pilocarpus microphyllus* Stapf conhecida popularmente como jaborandi, é considerado planta obrigatória em programas de conservação, onde das folhas, são extraídas sais de pilocarpina, um alcalóide imidazólico, cuja principal ação ocorre no tratamento contra o glaucoma. O objetivo do trabalho foi avaliar o desenvolvimento de brotações após a realização de diferentes distâncias de cortes em ramos de jaborandi (*Pilocarpus microphyllus* Stapf). O acesso do Banco Ativo de Germoplasma de Jaborandi utilizado na pesquisa foi o Merck cultivado a pleno sol. O processo de colheita das folhas foi realizado através de tesoura de poda utilizando duas distâncias de cortes, respectivamente, a 10 e 20 cm das bifurcações dos ramos. Não houve diferença significativa dentro de cada mês avaliado para os parâmetros avaliados. Embora, nos meses de agosto e janeiro não tenha ocorrido diferença significativa entre os cortes, a distância de 20 cm foi superior à de 10 cm.

Palavras-chave: colheita, germoplasma, pilocarpina

Introdução

Entre as plantas que possuem efeito medicinal comprovado, o jaborandi (*Pilocarpus microphyllus* Stapf) é considerado planta obrigatória em programas de conservação (Vieira, 1999). Das folhas, são extraídos sais de pilocarpina, um alcalóide imidazólico, cuja principal ação ocorre no tratamento contra o glaucoma. Dentre as treze espécies de jaborandi que ocorrem no Brasil (Skorupa, 2000), *Pilocarpus microphyllus* é considerado o jaborandi verdadeiro por possuir maiores teores de pilocarpina em suas folhas e por isso é o mais intensamente coletado (Costa, 2005).

Desde os anos 80 ocorre intensa coleta de folhas de jaborandi na região de Carajás para alimentar a indústria farmacêutica colocando a espécie em risco de erosão genética ou extinção. Medidas para garantir o uso adequado deste recurso são necessários considerando não apenas os



16^o Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA
16 e 17 de agosto de 2012
Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA

aspectos biológicos, mas também sociais e de mercado (Costa, 2005). Nesse sentido, dentre os aspectos biológicos, estudos relacionados com a fenologia da espécie e sazonalidade são necessários para identificação e quantificação de substância, determinação do período de coleta, tamanho do corte de ramos, idade e altura da planta são fundamentais no manejo para a colheita de folhas de jaborandi.

O objetivo do trabalho foi avaliar o desenvolvimento de brotações após a realização de diferentes distâncias de cortes em ramos de jaborandi (*Pilocarpus microphyllus* Stapf).

Material e Métodos

A área de estudo escolhida para coleta de material vegetal foi o horto de plantas medicinais da Embrapa Amazônia Oriental situada no município de Belém-PA, localizado a 1° 27' 21'' S de latitude e 48° 30' 14'' W de longitude, com altitude de 10m e temperatura anual de 30°C.

O acesso utilizado na pesquisa foi o Merck cultivado a pleno sol. O processo de colheita das folhas foi realizado com tesoura de poda utilizando duas distâncias de cortes, respectivamente, a 10 e 20 cm das bifurcações dos ramos em plantas com 0,50 m a 2,0 m de altura. As plantas foram registradas, identificadas e avaliadas a cada 10 dias no período de março de 2011 a janeiro de 2012, após o corte dos ramos, visando determinar o número de folíolos e o comprimento da maior brotação.

O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado envolvendo duas distâncias de corte de ramos em relação à bifurcação, com cinco repetições e cada repetição era representada por uma planta e em cada planta foi realizado quatro cortes. Os dados obtidos foram interpretados estatisticamente por meio da análise de variância e as médias comparadas pelo teste Tukey ($P < 0,05$) através do programa Sisvar.

Resultados e Discussão

Na Tabela 1 são apresentados os dados de número de folíolos e comprimento da maior brotação. Não houve diferença significativa dentro de cada mês avaliado para os parâmetros avaliados. Embora, nos meses de agosto e janeiro não tenha ocorrido diferença significativa entre os cortes, a distância de 20 cm foi superior à de 10 cm. Como esperado, o número de folíolos e comprimento das brotações apresentaram aumentos em seus valores a cada avaliação realizada.

O sistema de “poda” é efetuado com tesouras com o corte de apenas parte das folhas, deixando-se as folhas e ramos residuais para ajudar na recuperação (Homma, 2003). Nesse trabalho foi observado que a distância dos cortes beneficiou a regeneração de novas brotações, que poderá influenciar na produção de folhas durante a colheita sem prejudicar o desenvolvimento da planta.



16^o Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA
16 e 17 de agosto de 2012
Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA

Tabela 1. Médias do número de folíolos e comprimento da maior brotação em ramos de plantas de jaborandi submetidas às diferentes distâncias de corte.

Meses de avaliação	Nº de folíolos		Comprimento	
	Cortes		Cortes	
	10 cm	20 cm	10 cm	20 cm
Mar/2011	8,80 cA	7,40 bA	20,38 cA	16,96 cA
Ago/2011	13,80 bA	17,00 aA	28,37 bA	30,89 bA
Jan/2012	16,60 aA	17,80 aA	43,73 aA	39,81 aA

* Médias seguidas por letras minúsculas diferentes na vertical e seguidas por letras maiúsculas diferentes na horizontal, diferem entre si ao nível de 5% de probabilidade, pelo teste de Tukey.

Conclusão

Não houve diferença significativa dentro de cada mês avaliado para os parâmetros avaliados. Embora, nos meses de agosto e janeiro não tenha ocorrido diferença significativa entre os cortes, a distância de 20 cm foi superior à de 10 cm.

Agradecimento

Ao CNPq: pela concessão da bolsa

Referências Bibliográficas

COSTA, F.G. **Extrativismo de jaborandi na região de Carajás: histórico, situação atual e perspectivas**. Lavras: Ufla, Monografia. 2005, 41p.

HOMMA, A. K. O. **O extrativismo de folhas de jaborandi no Município de Parauapebas, Estado do Pará**. Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 2003. 30p.

SKORUPA, L.A. New chromosome numbers in *Pilocarpus vahl* (RUTACEAE). **Acta Botanica Brasilica**, São Carlos, v.14, n.1, p.11-14, jan./mar. 2000.

VIEIRA, R.F. Conservation of medicinal and aromatic plants in Brazil. In: JANICK, J. **Perspectives on new crops and new uses**. Alexandria: ASHS Press. 1999. p. 152-159.



16^o Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA
16 e 17 de agosto de 2012
Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA